

A cidade do Porto desenhada e planeada na primeira metade do século XX segundo as intervenções de Marcello Piacentini e Giovanni Muzio. Usos e vivências da Cidade Moderna.

Nuno Ferreira

Mestre em História da Arte Portuguesa; Doutorando em História da Arte Portuguesa (Faculdade de Letras da Universidade do Porto); Bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

918994961

nunopsferreira@gmail.com

As cidades e as paisagens urbanas são realidades dinâmicas formadas através de sucessivas intervenções humanas, reflectindo as necessidades de adaptação por parte dos seus habitantes. O grande êxodo rural, fruto da Revolução Industrial, e o conseqüente rápido e concentrado crescimento das cidades no século XIX, levaram a uma reflexão aprofundada dos temas da cidade ideal, baseados nas preocupações de salubridade e higienísticas e na necessidade de alojamento para a classe operária. A Revolução Industrial e o seu progresso levaram a que vários arquitectos, no século XX, criassem diversas visões e utopias da cidade Moderna e sua organização, tais como a *Garden City* de Ebenezer Howard (1850-1928), a *Ciudad Lineal* de Arturo Soria y Mata (1844-1920), a *Cité Industrielle* de Tony Garnier (1869-1948), a *Functional City* de Le Corbusier (1887-1965) ou a *Broadacre City* de Frank Lloyd Wright (1867-1959).

A instabilidade política e económica dos finais do século XIX e primeira metade do século XX reflectiu-se numa maior discrepância entre Portugal e os países mais industrializados e na tardia recepção das grandes inovações que ocorriam nestes. Na cidade do Porto, as alterações e o crescimento urbanístico decorriam ao mesmo tempo que a necessidade de efectuar remodelações e aberturas de novas praças, avenidas e ruas. A modernização dos ritos sociais associada ao crescimento demográfico e à expansão da cidade e conseqüentes preocupações urbanísticas levou o Porto a conhecer, sobretudo no século XX, uma série de propostas urbanas ligadas aos diferentes períodos políticos. Entre as diversas propostas destaca-se o “Plano Geral de Urbanização”: Este plano surgiu com o Decreto-lei 240802 de 21-12-1934 e foi intituído em 1938, em plena propaganda do Estado Novo, pelas mãos do engenheiro Duarte Pacheco, à data Ministro das Obras Públicas. Este Decreto obrigava os municípios a elaborar até 1939 os Planos de Urbanização e tinha como principal objectivo moldar a forma de crescimento das cidades à imagem do Estado. Duarte Pacheco, influenciado pela urbanística francesa, contou com a ajuda de Donat-Alfred Agache (uma das figuras mais importantes do urbanismo francês) para a elaboração de alguns planos.

O “Plano Geral de Urbanização” abordava problemáticas distintas e fazia diversas propostas para as áreas edificadas, urbanizações, turísticas e de lazer, áreas de expansão urbana e interurbana e vias de comunicação. A Câmara Municipal do Porto, com o objectivo de accionar este plano, criou o Gabinete de Estudo do Plano Geral de Urbanização, que contou com a presença dos arquitectos e urbanistas italianos Marcello Piacentini (1938-1939) e Giovanni Muzio (1940 e 1943) ao serviço de Benito Mussolini. A intervenção destes arquitectos permitiu olhar para a cidade de forma global sob a óptica do planeamento do território. Surgiram assim diversos espaços urbanos especializados, infra-estruturas, equipamentos e novas formas de habitar, baseados nos princípios da Cidade Moderna.

Esta comunicação irá explorar a importância dos planos urbanísticos na formação morfológica das Cidades Modernas e, em particular, reflectir sobre os planos urbanísticos apresentados por Marcello Piacentini e Giovanni Muzio para a cidade do Porto. Serão considerados e caracterizados os planos apresentados enquanto conceito utópico e os efectivamente executados. Serão abordados os diversos espaços da malha urbana que reflectem os usos e as vivências da população segundo os modernos modelos urbanos. Visando-se um contributo para a compreensão do urbanismo portuense, a abordagem utilizada valorizará a integração de considerações já publicadas em livros, catálogos e provas académicas com dados obtidos a partir de investigação própria com base nos planos urbanísticos, projectos urbanísticos, fotografias da época.

Palavras-chave: Porto; Cidade Moderna; Planos urbanísticos; Marcello Piacentini; Giovanni Muzio.